

- OUTUBRO_DEZEMBRO 2007
- ESTABILIDADE PARA SERVIR OS AUTORES
- QUALIDADE CRIATIVA ENCHEU O SÃO CARLOS
- LÍDIA JORGE "NUNCA DESISTAM DE PROPOR EMENDAS À VIDA"
- O RAPPER QUE ESCREVE CANÇÕES DE AMOR
- ALMA DE COMUNICADOR
- O SENTIDO DO FANTÁSTICO
- "A MÚSICA ACONTECEU-ME"
- UM DRAMATURGO NASCIDO REBELDE
- TRÊS PRÉMIOS PARA FILME DE QUEIROGA
- DOSSIÊ 16
- PLURAL



QUALIDADE CRIATIVA ENCHEU O SÃO CARLOS ↗

»

A Gala do Autor 2007, promovida pela SPA com o apoio do Millennium BCP, que esgotou o Teatro Nacional de São Carlos, ficará na memória de quantos nela participaram, como intérpretes e espectadores, pela sua excepcional qualidade musical e pelo ambiente de alegria e de confiança demonstrados. Mais um estímulo para a Direcção da SPA levar por diante o processo de modernização de uma instituição com 82 anos de vida, que representa mais de 24 mil autores de todas as áreas da criação cultural e artística



A Gala do Autor 2007, promovida pela SPA com o apoio do Millennium BCP, banco que tem patrocinado diversas actividades culturais desta cooperativa, esgotou a lotação do Teatro Nacional de São Carlos, no passado dia 25 de Outubro, enchendo aquela carismática casa da música de qualidade criativa. Com apresentação a cargo do actor e cooperador Júlio César, a gala contou com a participação da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Sob a direcção do maestro Cesário Costa, interpretou obras de João Domingos Bon-tempo, Pedro Moreira, Frederico de Freitas e Nuno Corte-Real.

A orquestra acompanhou ainda o guitarrista e compositor Pedro Jóia na execução, como solista, de temas de Armandinho, Carlos Paredes e Paco de Lucía, todos com arranjos daquele jovem e talentoso instrumentista.

As peças "Nocturnal para Violino, Violoncelo e Orquestra", de Pedro Moreira, e "Cantata Verbum Caro, op. 26 para Barítono", de Nuno Corte-Real, foram apresentadas em estreia absoluta, tendo obtido um entusiástico acolhimento do público. Na execução da peça de Nuno Corte-Real, que fechou o concerto, interveio toda a Orquestra Sinfónica Portuguesa e ainda o Coro Sinfónico Lisboa Cantat, com Jorge Carvalho Alves como maestro titular. Esta peça, que empolgou a audiência, foi dedicada à memória de Sérgio Vieira de Mello.

A concepção e direcção do espectáculo foi da responsabilidade do maestro Pedro Osório, membro da Administração e da Direcção da SPA.



A assistência, que encheu por completo a monumental sala do Teatro de São Carlos, integrava um grande número de autores representativos de diversas áreas de criação e numerosas personalidades da vida política, social, empresarial e mediática.



Entre elas, contavam-se a adjunta da Ministra da Cultura, Ana Madureira, o presidente da Associação 25 de Abril, coronel Vasco Lourenço, Pedro Roseta, ex-ministro da Cultura, e a escritora brasileira Nélida Piñon. Também esteve presente na gala o Procurador-Geral da República, Fernando Pinto Monteiro.

No início da segunda parte foram entregues os Prémios SPA|Millennium BCP, respectivamente, à escritora Lídia Jorge, a quem foi atribuído o Grande Prémio SPA|Millennium, no valor de 25 mil euros, e ao autor-intérprete da área do hip-hop Boss AC, distinguido com o Prémio SPA|Millennium Jovens Autores, no valor de 7500 euros.

Os dois galardoados intervieram para agradecer a distinção recebida, salientando a importância dos autores na preservação da identidade cultural de um povo e de um país, bem como o papel fulcral que a SPA desempenha nesse domínio.



Como salientou a Direcção da SPA no texto inserido no programa da gala, tratou-se de "um intenso momento de encontro e de celebração da força e da originalidade dos criadores na vida cultural do nosso País". A Gala do Autor 2007 ficará na memória de



quantos nela participaram, como intérpretes e espectadores, pela sua excepcional qualidade musical e pelo ambiente de alegria e de confiança. Factores que a Direcção da SPA interpreta como um estímulo para levar por diante o processo de modernização de uma instituição com 82 anos de vida, que representa mais de 24 mil autores de todas as áreas da criação cultural e artística.

Segue-se, na íntegra, o discurso que a laureada pronunciou na ocasião da entrega do prémio. Aí, Lídia Jorge exorta os jovens autores a terem "a lucidez e a coragem de nunca desistirem de proporem emendas à vida, através da Escrita e da Arte". "Essa é a única deontologia que nos assiste. A única coerência que vale a pena", concluiu.